



Livro de imagens como possibilidade para inclusão e desenvolvimento da autoestima

GT 1: Culturas Escolares e Linguagens

Relato de experiência

Arthur Henrique Duarte Antunes RIBEIRO (Licenciatura em Música/UFMT)

arthurhenriquecuiabano2@gmail.com

Flávia Cristina da Silva LENA (Bolsista em Leitura e Escrita na Educação Infantil/UFMT-LEEI)

flavia.lena@sou.ufmt.br

1 Introdução

Este relato de experiência aborda a criação e uso de livros de imagens como um importante recurso pedagógico voltado à inclusão e o desenvolvimento da autoestima dos estudantes. A prática foi desenvolvida em 2024 em um contexto universitário com discentes do Curso de Extensão Ateliê Livro de Imagens do Instituto de Educação da Universidade Federal de Mato Grosso (IE-UFMT) explorando suas potencialidades no fazer pedagógico, buscando promover o engajamento por meio da leitura visual e da produção de narrativas. A proposta pedagógica se fundamenta na valorização do potencial dos livros de imagens para incentivar a imaginação, a oralidade, e a construção de uma identidade positiva, permitindo que os estudantes se vejam como coautores de suas próprias histórias. Segundo Oliveira e Araújo (2018, p. 38), “o livro de imagens, por sua natureza estética e pedagógica, amplia a capacidade de percepção visual, estimula a imaginação e permite a criação de diferentes versões de uma mesma sequência narrativa, favorecendo a formação de pequenos leitores e produtores de textos”.

Ao explorar a linguagem visual e estimular o processo criativo, o uso desse recurso proporciona um ambiente de aprendizado mais inclusivo, onde cada aluno pode se expressar de acordo com suas habilidades e experiências. O relato destaca como a criação de livros de imagens contribuiu para fortalecer a autoestima dos estudantes, incentivando a autonomia, a expressão individual e a participação ativa no processo educacional. Entendemos a autoestima pela definição do dicionário Michaelis (2024):

Sentimento de satisfação e contentamento pessoal que experimenta o indivíduo que conhece suas reais qualidades, habilidades e potencialidades positivas e que, portanto, está consciente de seu valor; sente-se seguro com seu modo de ser e confiante em seu desempenho (grifos nossos).

Realização





Não trabalhar o autoconhecimento no âmbito escolar pode resultar numa sensação de exclusão e impotência no estudante. O livro de imagens serve como um reforço lúdico para desenvolver o autoconhecimento do aluno, envolvendo-o no processo de criação de significados, elucidando sua compreensão acerca de suas próprias capacidades.

Os livros de imagens, os quais “vêm se destacando como uma importante prática de leitura, especialmente para a formação de leitores autônomos ou mediados, tanto para crianças quanto para adultos” (OLIVEIRA; ARAÚJO, 2018, p. 38), puderam ser percebidos como um recurso poderoso para o aumento da autoestima dos alunos, uma vez que permitiram uma forma de expressão acessível e criativa a todos do grupo, pois uma parte do grupo produziu a história escrita e outra parte ilustrou. Ao utilizar imagens como ponto central da narrativa, o livro de imagens possibilita que os alunos desenvolvam suas próprias interpretações e versões das histórias, valorizando suas percepções individuais e experiências de vida. Essa liberdade criativa promove um sentimento de competência e autoria, especialmente em alunos que podem enfrentar dificuldades com a leitura convencional. Ao permitir que os estudantes criem suas próprias narrativas visuais, o livro de imagens facilita a construção de uma identidade positiva, pois eles se veem como produtores de conhecimento e de cultura. O processo de criação, seja através de desenhos, colagens ou combinações de textos e imagens, reforça o senso de pertencimento e o reconhecimento de suas capacidades, fatores essenciais para o desenvolvimento da autoestima. O ambiente acolhedor e inclusivo promovido por essa metodologia estimula a participação de todos, independentemente de suas habilidades prévias, favorecendo a autoconfiança e o fortalecimento da autoestima.

2 Desenvolvimento do livro de imagens durante o curso

O processo de criação do livro de imagens para inclusão e desenvolvimento da autoestima dos estudantes seguiu etapas pedagógicas planejadas para promover a participação ativa e o engajamento dos participantes. Inicialmente, foi apresentado aos estudantes o conceito de "livro de imagens", explicando que as narrativas seriam construídas predominantemente por meio de ilustrações, com pouco ou nenhum texto escrito. Essa abordagem, que prioriza a linguagem visual, foi escolhida para permitir que todos os alunos, independentemente de suas habilidades com a leitura e a escrita tradicionais, pudessem contribuir de maneira significativa. Fomos incentivados a interagir com as imagens contando nossas próprias versões dos livros que foram apresentados pela professora. Os livros usados para referência de estudos foram:



- *A garrafa*, de Patricia Auerbach;
- *O balão*, de Daniel Cabral;
- *Missão*, de Aaron Becker;
- *A toalha vermelha*, de Fernando Vilela;
- *Lá vem o homem do saco*, de Regina Rennó;
- *Enganos*, de Ilan Brenman.

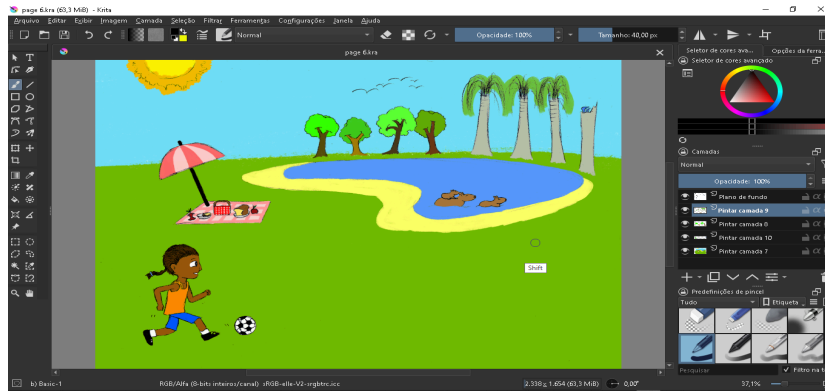
2.1 Etapas do processo criativo

2.1.1 Escolha do tema: O primeiro passo envolveu a escolha coletiva de um tema que fosse significativo para os alunos e que estivesse diretamente relacionado ao desenvolvimento da autoestima. Os estudantes foram incentivados a pensar em histórias que envolvessem superação, amizade, inclusão e autoconfiança. Esse processo colaborativo já começou a fortalecer o senso de pertencimento e autonomia dos alunos. Os livros citados serviram de inspiração para a criação e desenvolvimento do produto final.

2.1.2 Desenvolvimento das ilustrações: Cada aluno foi convidado a ilustrar partes da história, usando materiais como lápis de cor e giz de cera. Essa fase foi fundamental para que os estudantes expressassem suas ideias e emoções em sala, incentivando a criatividade sem as barreiras que a escrita convencional poderia impor. A liberdade de expressão visual permitiu que os alunos mais tímidos ou inseguros encontrassem uma maneira de participar, o que foi essencial para aumentar a confiança e a autoestima. Houve um produto criado em aula e outro pra fazer em casa com autonomia.

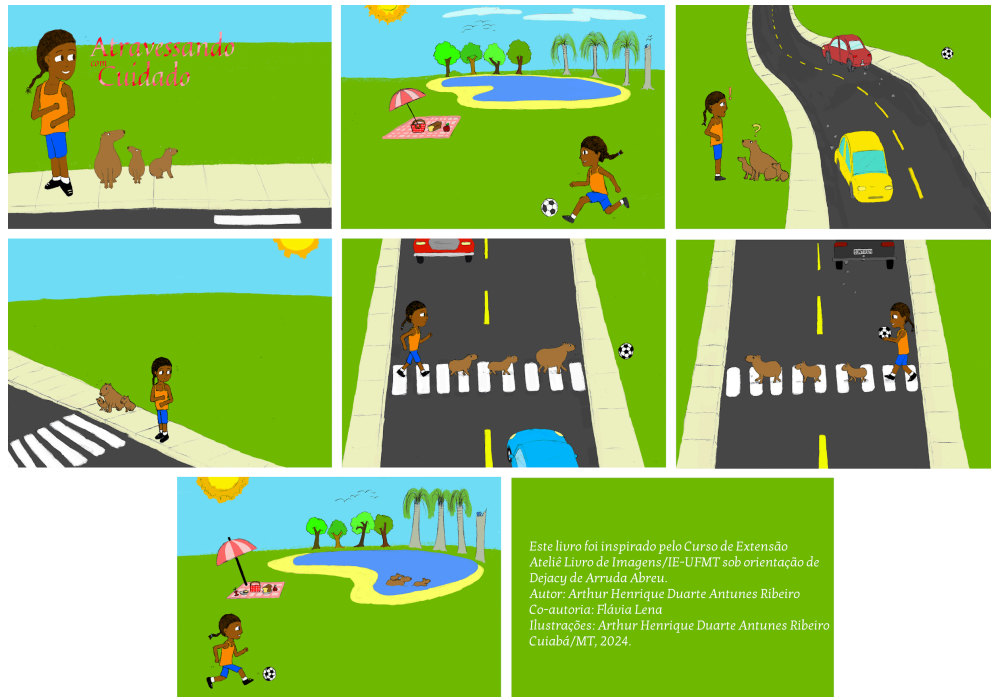
Um dos livros ilustrados, *Atravessando com cuidado*, foi realizado de forma autônoma por meio de desenhos à mão livre sobre papel A4, posteriormente digitalizados por meio de uma impressora Epson EcoTank L3150 e coloridos com ajuda de uma prancheta digitalizadora Wacom Intuos Draw e o programa de edição de imagens gratuito e de código aberto Krita.

Figura 1: captura de tela do programa Krita, usado para editar o livro.



Fonte: <https://krita.org/>.

Figura 2: mosaico de imagens do livro completo.



Fonte: Acervo próprio, 2024.

2.1.3 Apresentação e reflexão: Os livros finalizados foram apresentados em sala de aula para todos os alunos apreciarem as criações dos grupos. O livro supracitado foi uma alusão às “Capivaras *Abbey Road*”, assim chamadas por atravessarem constantemente na faixa de pedestres, remetendo à capa do álbum *Abbey Road*, da banda britânica *The Beatles*, que retrata os membros atravessando a rua londrina.

O livro foi enviado por e-mail para a professora ministrante, Nilza Cristina Gomes de Araújo, e a orientadora, Dejacy de Arruda Abreu, do curso de extensão. Após sua leitura, recebemos as orientações técnicas de edição e as considerações das professoras. Pudemos



perceber que o livro de imagens é um recurso que possibilita ao professor trabalhar a inclusão de forma lúdica com seus alunos, sejam crianças, adolescentes ou adultos, pois o livro de imagens permite que cada história contada condiga com a realidade de cada aluno, aprimorando a autoestima por meio da facilitação do aprendizado, o que dialoga com a afirmação de Freire (1988) de que “a leitura do mundo precede a leitura da palavra”.

2.2 Impacto no desenvolvimento da autoestima

“[...] Propiciar uma alegria que seja vivida no presente é a dimensão essencial da pedagogia, e é preciso que os esforços dos alunos sejam estimulados, compensados e recompensados por uma alegria que possa ser vivida no momento presente. Há, certamente, muitos momentos na vida escolar nos quais o que é ensinado representa apenas um meio, uma ferramenta. Mas é necessário, também, que esses meios permitam a consecução de metas reconhecidas como válidas em si mesmas pelos alunos [...]” (SNYDERS, p. 18)

O impacto dessa atividade no desenvolvimento da autoestima foi notável. O processo de criação do livro de imagens proporcionou aos alunos um espaço seguro para explorar sua criatividade e expressar suas emoções, sem o medo de julgamentos ou de errar. A valorização das contribuições individuais, a ênfase na inclusão e a celebração dos resultados finais ajudaram os alunos a se sentirem mais confiantes e capazes. Por certo, podemos afirmar que o sucesso coletivo reforçou o sentimento de pertencimento ao grupo, promovendo uma cultura de respeito e apoio mútuo.

3 Considerações finais

O livro de imagens proporciona uma liberdade maior para que o estudante possa se imergir em histórias que ele mesmo cria, identificando-se como protagonista e fortalecendo assim sua autoimagem. Por meio do livro de imagens, é possível trabalhar a representatividade e os benefícios da diversidade, o espírito de cooperação e o autoconhecimento sobre as capacidades dos alunos. O livro de imagens não necessita de elaboração extremamente refinada ou técnica avançada, mas sim interesse genuíno, de modo que qualquer um possa produzi-lo. Há também a possibilidade de incorporar outras manifestações artísticas, como a música ou o teatro, nas histórias que surgirem a partir do uso do livro de imagens pelo professor. Observamos suas potencialidades ética, estética e cultural como grande ponto de apoio ao aprendizado e desenvolvimento das múltiplas linguagens e perspectivas de possíveis inclusão. Percebemos que a satisfação de uma obra concluída com



SemiEdu 2024

FORMAÇÃO DE PROFESSORES
EM FOCO: DESAFIOS E
PERSPECTIVAS

satisfação eleva a autoestima e reforça o potencial das pessoas serem capazes de produzir uma obra conscientemente planejada.

Referências

AUTOESTIMA. *In*: Michaelis Online. Melhoramentos, 2024. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/autoestima/>. Acesso em: 22 set. 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

OLIVEIRA, Bárbara Cortella Pereira de; ARAÚJO, Nilza Cristina Gomes de. O texto (in)visível dos livros de imagens: a (trans)formação de crianças e adultos leitores. **Revista Linha Mestra**, n. 36, p. 37-50, set./dez. 2018.

SNYDERS, Georges. **A escola pode ensinar as alegrias da música?**: tradução de Maria José do Amaral Ferreira; prefácio à edição brasileira de Maria Felisminda de Resende e Fusari. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2008. ISBN 978-85-249-1368-6.

Realização

